







### Faturamento da indústria mineira registra a maior retração em 49 meses

A Pesquisa Indicadores Industriais sinalizou contração da atividade em maio, ante abril. O faturamento da indústria geral (indústria de transformação + indústria extrativa) registrou queda de 11,6%, a mais intensa em 49 meses, devido à menor quantidade de pedidos em carteira. As horas trabalhadas na produção apresentaram decréscimo de 1,3%, influenciado pela redução do emprego no segmento de transformação. A utilização da capacidade instalada (UCI) também caiu no mês.

Com relação aos índices referentes ao mercado de trabalho, o emprego mostrou recuo de 0,5%, devido ao ajuste no quadro de funcionários em algumas empresas do segmento de transformação. Por sua vez, a massa salarial subiu 0,9%, em razão do maior pagamento de rescisões, férias e participação nos lucros e resultados, contribuindo para o acréscimo do rendimento médio real.

Embora os resultados de maio tenham mostrado arrefecimento da atividade, a indústria mineira apresentou desempenho positivo em 2024. Fatores como a expansão dos benefícios sociais, o mercado de trabalho aquecido, a desaceleração da inflação, o pagamento de precatórios pelo governo e a redução das taxas de juros contribuíram para elevar o consumo das famílias, beneficiando a atividade industrial ao longo dos últimos meses.

No cenário prospectivo, espera-se um crescimento moderado da indústria do estado. O mercado de trabalho resiliente e as transferências de renda em patamares historicamente elevados deverão seguir estimulando o consumo de bens. No entanto, o desempenho mais modesto do setor agrícola, em razão do menor volume de chuvas, poderá impactar os segmentos industriais mais ligados à agropecuária, como o de máquinas e equipamentos e o de veículos pesados. Adicionalmente, as enchentes ocorridas entre abril e maio no Rio Grande do Sul poderão influenciar negativamente a atividade industrial mineira no curto prazo.

 <b>FATURAMENTO REAL<sup>1</sup></b>	MAI24/ABR24*	-11,6
	MAI24/MAI23	-6,4
	ACUM . 2024	1,9
	ACUM . 12 MESES	2,4
 <b>HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO</b>	MAI24/ABR24*	-1,3
	MAI24/MAI23	1,1
	ACUM . 2024	2,4
	ACUM . 12 MESES	0,9
 <b>EMPREGO</b>	MAI24/ABR24*	-0,5
	MAI24/MAI23	2,6
	ACUM . 2024	5,8
	ACUM . 12 MESES	5,8
 <b>MASSA SALARIAL REAL<sup>2</sup></b>	MAI24/ABR24*	0,9
	MAI24/MAI23	3,6
	ACUM . 2024	5,9
	ACUM . 12 MESES	8,5
 <b>RENDIMENTO MÉDIO REAL<sup>2</sup></b>	MAI24/ABR24*	1,5
	MAI24/MAI23	0,9
	ACUM . 2024	0,1
	ACUM . 12 MESES	2,5
 <b>UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA</b>	MAI24*	81,3
	ABR24*	81,6
	ACUM . 2024	80,6
	ACUM . 2023	80,4

\* Dessazonalizado.

<sup>1</sup> Deflator IPA/OG – FGV.

<sup>2</sup> Deflator INPC – IBGE.

Nota: Os índices passam por uma revisão mensal, o que pode gerar alterações nos valores divulgados anteriormente.

	Indústria Extrativa Mineral				Indústria de Transformação			
	mai/24* abr/24*	mai/24 mai/23	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses	mai/24* abr/24*	mai/24 mai/23	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
Faturamento Real (%)	-14,1	-14,0	22,1	5,7	-11,2	-5,6	0,2	2,1
Emprego (%)	0,5	-2,1	-3,2	-1,6	-0,5	3,0	6,5	6,5
Horas Trabalhadas na Produção (%)	0,3	-2,1	-4,6	-5,3	-2,5	1,4	3,2	1,6
Massa Salarial Real (%)	1,0	0,5	-2,5	0,5	0,5	3,9	6,9	9,4
Rendimento Médio Real (%)	0,0	2,7	0,6	2,3	1,6	0,9	0,3	2,8
Utilização da Capacidade Instalada (p.p.)	3,9	-2,5	4,7	1,4	-0,5	1,0	-0,1	-0,9

## VARIÁVEIS PESQUISADAS

### FATURAMENTO REAL

Faturamento líquido, exclusive IPI, referente a produtos industrializados pela empresa. O deflator utilizado é o IPA/OG – FGV.

### HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

Horas trabalhadas pelo pessoal empregado na produção.

### EMPREGO

Total de pessoas empregadas no último dia do mês, remuneradas diretamente pela empresa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

### MASSA SALARIAL REAL

Valor das remunerações pagas ao total de pessoas empregadas na empresa. O deflator utilizado é o INPC – IBGE.

### RENDIMENTO MÉDIO REAL

Razão entre a massa salarial real e o emprego.

### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Percentual da capacidade de produção operacional utilizada no mês.



As informações de maio de 2024 resultaram do levantamento feito em 183 empresas.



### Veja mais

Informações sobre série histórica, metodologia e dados setoriais em: <https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/fiemg-index-2/>

# Ficha Técnica

## **REALIZAÇÃO**

*Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG*

## **PRESIDENTE**

*Flávio Roscoe Nogueira*

## **SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA**

*Érika Morreale Diniz*

## **RESPONSABILIDADE TÉCNICA**

*Gerência de Economia e Finanças Empresariais*

## **GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE**

*João Gabriel Pio*

## **COORDENADORA**

*Daniela Araujo Costa Melo Muniz*

## **ANALISTAS**

*Ana Guaraciaba Gontijo*

*Ellen Cristina Alves de Araújo*

*Geysa de Souza Silva*

*Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.*